



RETINA CIRÚRGICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: António Sampaio, Bernardete Pessoa, Filipe Henriques

09:33

CL119- SÍNDROME DE TRAÇÃO VÍTREO-MACULAR – QUANDO TRATAR E QUANDO ESPERAR

José Pita Negrão¹, Arnaldo Santos², Francisco Trincão², Hernâni Monteiro²
(¹Hospital CUF Descobertas, ²Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução: Nos últimos anos, a melhoria dos métodos de imagem possibilitou uma melhor compreensão da fisiopatologia dos síndromes da interface vítreo-macular. Neste contexto, o advento da vitreólise farmacológica trouxe uma alternativa terapêutica menos invasiva comparativamente à técnica cirúrgica clássica. Porém, sabe-se hoje também que uma percentagem importante destes casos resolve espontaneamente, pelo que a abordagem ideal é tema de debate na comunidade oftalmológica.

Métodos: apresentação de 4 casos clínicos de síndrome de tração vítreo-macular com diferentes abordagens terapêuticas.

Resultados: Os autores apresentam 4 casos clínicos de síndrome de tração vítreo-macular. O primeiro caso de um doente de 65 anos a quem foi instituída terapêutica com uma injeção intravítrea de ocriplasmina e os outros 3 casos, de 71, 65 e 64 anos, nos quais se optou por uma abordagem expectante com realização de exames seriados de tomografia de coerência ótica e que acabaram por resolver espontaneamente. Os resultados foram favoráveis nos 4 casos, com sucesso anatómico e funcional, não se tendo verificado complicações.

Discussão: A injeção intravítrea de ocriplasmina é uma alternativa terapêutica válida no síndrome de tração vítreo-macular em doentes selecionados. Os autores discutem as indicações e resultados das várias abordagens com base na sua experiência clínica e na revisão da literatura.